DEMONSTRAÇÃO DE UM TEOREMA DE TCHEBYCHEF

P. ERDÖS

Existem várias demonstrações na literatura para o teorema primeiro provado por TCHEBYCHEF, segundo o qual existe pelo menos um primo entre um número natural e seu dobro. A mais simples é sem dúvida a dada por RAMANUJAN $^{(1)}$. No seu trabalho *Vorlesungen über Zahlentheorie* (Leipzig, 1927), vol. I, pp. 66-68 o SENHOR LANDAU dá uma demonstração particularmente simples a respeito da quantidade de primos abaixo de uma determinada cota, do qual segue imediatamente que, para um q adequado, sempre há um número primo entre um número natural e q vezes ele mesmo. Para os propósitos momentâneos do senhor Landau, a determinação numérica das constantes que aparecem na demonstração não importa; mas é fácil convencer-se por uma análise numérica da prova de que, em qualquer caso, q é maior que 2.

Nas linhas a seguir, eu irei mostrar que, ao afiar as ideias subjacentes na demonstração de Landau, é possível chegar a uma demonstração do teorema de Tchebychef mencionado acima, que - parece-me - não estar atrás da demonstração de Ramanujan no quesito simplicidade. A seguir, letras gregas são sempre positivas, letras latinas denotam números naturais; o nome p é reservado para números primos.

1. O coeficiente binomial

$$\binom{2a}{a} = \frac{(2a)!}{(a!)^2}$$

é divisível pelos números primos p com a , pois estes dividem o numerador, mas não o denominador; assim

$$\prod_{a$$

Mas para $a \ge 5$

$$\binom{2a}{a} \le 4^{a-1};$$

de fato, a desigualdade é válida para a=5 e, se ela é verdadeira para algum a, como

$$\binom{2(a+1)}{a+1} = \frac{(2a)!(2a+2)(2a+1)}{(a!)^2(a+1)^2} < 4\binom{2a}{a},$$

o mesmo ocorre para a+1. Portanto

(1)
$$\prod_{a$$

⁽¹⁾Sr. Ramanujan, A Proof of Bertrand's Postulate, *Journal of the Indian Mathematical Society*, **11** (1919), pp. 181-182 – *Collected Papers of Srinivasa Ramanujan* (Cambridge, 1927), pp. 208-209.

P. ERDÖS

2. Seja $b \ge 10$; geralmente denotamos o menor número inteiro $\ge \xi$ com $\{\xi\}$, e sejam

$$a_1 = \left\{ \frac{b}{2} \right\}, \quad a_2 = \left\{ \frac{b}{2^2} \right\}, \dots, a_k = \left\{ \frac{b}{2^k} \right\}, \dots$$

Então $a_1 \ge a_2 \ge \cdots \ge a_k \ge \cdots$; além disso

$$a_k < \frac{b}{2^k} + 1 = 2\frac{b}{2^{k+1}} + 1 \le 2a_{k+1} + 1,$$

logo, como a_k e $2a_{k+1}$ são inteiros,

2

$$(2) a_k \le 2a_{k+1}.$$

Seja m o maior número para o qual $a_m \geq 5$, então $a_{m+1} < 5$, e por causa de (2) $a_m < 10$. Ademais $2a_1 \geq b$; logo, usando (2), os intervalos

$$a_m < \eta \le 2a_m, a_{m-1} < \eta \le 2a_{m-1}, \dots, a_1 < \eta \le 2a_1$$

cobrem completamente o intervalo $10 < \eta \le b$.

Voltamos agora à desigualdade (1) e aplicamos sucessivamente para $a = a_1, a_2, \ldots, a_m$. Por multiplicação nós obtemos

$$\prod_{a_1$$

$$< 2^{2\left(\frac{b}{2} + \frac{b}{2^2} + \dots + \frac{b}{2^m}\right)} < 2^{2b},$$

e, usando o que temos acima, concluímos a fortiori

(3)
$$\prod_{10$$

3. Por um conhecido teorema de LEGENDRE $^{(2)}$, n! contém o fator primo p com multiplicidade

$$\sum_{k=1}^{\infty} \left\lfloor \frac{n}{p^k} \right\rfloor,$$

onde, como de costume, $\lfloor \xi \rfloor$ denota o maior inteiro $\leq \xi$. Portanto p aparecerá em

$$\binom{2n}{n} = \frac{(2n)!}{(n!)^2}$$

com multiplicidade

(5)
$$\sum_{k=1}^{\infty} \left(\left\lfloor \frac{2n}{p^k} \right\rfloor - 2 \left\lfloor \frac{n}{p^k} \right\rfloor \right)$$

como fator primo. Cada termo acima é $\leq 1;$ de fato, ele é um número inteiro tal que

$$\left| \left| \frac{2n}{p^k} \right| - 2 \left| \frac{n}{p^k} \right| < \frac{2n}{p^k} - 2 \left(\frac{n}{p^k} - 1 \right) = 2.$$

Mas os termos em (5) são nulos se $p^k > 2n$; portanto a multiplicidade dada por (5) não pode ser maior que o maior inteiro r com $p^r \le 2n$. I. e. a potência do

⁽²⁾A. M. LEGENDRE, Zahlentheorie (tradução de H. MASER; Leipzig, 1886) vol. 1, p. 11, ou E. LANDAU, Handbuch der Lehre von der Verteilung der Primzahlen (Leipzig und Berlin, 1909) vol. 1, pp. 75-76.

primo p na fatoração prima de $\binom{2n}{n}$ é $\leq 2n$. Daqui segue também que os primos $p > \sqrt{2n}$ aparecem no máximo com potência um na fatoração prima de $\binom{2n}{n}$.

Percebemos agora - e esse é o ponto chave da demonstração - que para $n \geq 3$ os números primos com $\frac{2}{3}n não dividem o coeficiente binomial (4). De fato, pois então <math>3p > 2n$ e os dois únicos fatores divisíveis por p no numerador são p e 2p (e, como p > 2, apenas pela primeira potência do mesmo); e o denominador também é divisível por p^2 .

Essas considerações implicam que para $n \geq 3$ vale a desigualdade

$$\binom{2n}{n} \le \prod_{p < \sqrt{2n}} (2n) \prod_{\sqrt{2n} < p \le \frac{2}{3}n} p \prod_{n < p \le 2n} p,$$

assim, como o primeiro produtório possui no máximo e $\sqrt{2n}$ fatores e em geral é verdade que

$$2n \cdot \binom{2n}{n} = \frac{2}{1} \cdot \frac{3}{1} \cdot \frac{4}{2} \cdot \frac{5}{2} \cdot \cdot \cdot \frac{2n-2}{n-1} \cdot \frac{2n-1}{n-1} \cdot \frac{2n}{n} \cdot \frac{2n}{n} > 2^{2n},$$

temos a desigualdade

(6)
$$2^{2n} < (2n)^{1+\sqrt{2n}} \prod_{\sqrt{2n} < p \le \frac{2}{3}n} p \prod_{n < p \le 2n} p.$$

4. Seja agora $n \ge 50$ e suponha que não há primo entre n e 2n. Então o segundo produtório em (6) é vazio; para o primeiro vale $\sqrt{2n} \ge 10$ e se aplica (3)

$$\prod_{\sqrt{2n} \le p < \frac{2}{3}n} p \le \prod_{10 \le p < \frac{2}{3}n} p < 2^{2\left\lfloor \frac{2}{3}n \right\rfloor} \le 2^{\frac{4}{3}n};$$

então (6) se torna

(7)
$$2^{2n} < (2n)^{1+\sqrt{2n}} 2^{\frac{4}{3}n},$$

o que é impossível para n suficientemente grande.

Para encontrar uma cota não muito grande para a qual (7), i.e.

$$(8) 2^{\frac{2}{3}n} < (2n)^{1+\sqrt{2n}},$$

não é mais válido, nós estimamos como a seguir. Por causa da desigualdade $a \le 2^{a-1}$ (que pode ser facilmente demonstrada por indução),

$$2n = \left(\sqrt[6]{2n}\right)^6 < \left(\left\lfloor\sqrt[6]{2n}\right\rfloor + 1\right)^6 \le 2^{6\left\lfloor\sqrt[6]{2n}\right\rfloor} \le 2^{6\sqrt[6]{2n}}$$

então segue de (8) (se ainda assumimos $n \ge 50$) que

$$2^{2n} < 2^{\frac{6}{\sqrt{2n}}\left(18 + 18\sqrt{2n}\right)} < 2^{\frac{6}{\sqrt{2n}} \cdot 20\sqrt{2n}} = 2^{20(2n)^{\frac{2}{3}}},$$

i.e. $(2n)^{\frac{1}{3}} < 20$, $n < \frac{1}{2}20^3 = 4000$.

Portanto para $n \ge 4000$ existe pelo menos um primo p com n .

5. Para finalizar o teorema de TCHEBYCHEF: para $n \geq 1$, existe pelo menos um número primo p com n , não é necessário, por uma observação do senhor LAUDAU⁽³⁾, mostrar um <math>p com n para cada <math>n = 1, 2, ..., 3999. É suficiente perceber que entre os primos

$$(9) 2, 3, 5, 7, 13, 23, 43, 83, 163, 317, 631, 1259, 2503, 4001$$

⁽³⁾E. LANDAU, 1. c., vol. 1, p. 92.

4 P. ERDÖS

cada um é maior que o anterior e menor que duas vezes o mesmo, e que o último supera 4000. De fato, seja $1 \le n < 4000$ e seja p o primeiro termo > n da sequência (9), então se p' denota o termo anterior da sequência (ou o número 1 se p = 2),

$$n .$$

6. Com a ajuda da desigualdade (6), também é fácil obter uma *cota inferior* da quantidade de números primos entre n e 2n. De fato, como ocorrem (6) e (3), por um considerações análogas às acima, para $n \geq 4000$,

erações análogas às acima, para
$$n \ge 4000$$
,
$$\prod_{n 2^{2n - \frac{4}{3}n} (2n)^{-\left(1 + \sqrt{2n}\right)} > 2^{\frac{1}{3}\left(2n - \sqrt[6]{2n}\left(18 + 18\sqrt{2n}\right)\right)} >$$

$$> 2^{\frac{1}{3}\left(2n - 19(2n)^{\frac{2}{3}}\right)} = 2^{\frac{2}{3}n\left(1 - 19(2n)^{-\frac{1}{3}}\right)} \ge$$

$$> 2^{\frac{2}{3}n\left(1 - \frac{19}{20}\right)} = 2^{\frac{1}{30}n},$$

portanto, como cada fazor do produto é $\leq 2n$, a quantidade de fatores do mesmo é (como usualmente denotado)

$$\pi(2n) - \pi(n) > \frac{\log 2}{30} \frac{n}{2n},$$

logo

(10)
$$\pi(2n) - \pi(n) > \alpha \frac{n}{\log n}$$

para um número positivo adequado α .

Então o Teorema de TCHEBYCHEF segue pois (10) também vale para $2 \le n < 4000$, se α for escolhido suficientemente pequeno.

(Recebido em 24 de Novembro de 1931.)